

# Formação em tempo de crise

Especialistas indicam que justo na **hora do desemprego** é o momento de investir em cursos de **especialização**, que podem garantir rápida recolocação quando a **economia** reaquecer. **◊ PÁG.2**



**NA HORA CERTA** – O analista Henrique Mansur matriculou-se num MBA antes de ficar desempregado. Curso contribuiu para sua recolocação



# Época de crise e de formação

Agora é a hora de estudar para ter mais chance de emprego quando a economia reaquecer

**Leandro Costa**

ESPECIAL PARA O ESTADO

Ainda que alguns digam que o pior da crise já passou e que o País já mostra os primeiros sinais de recuperação, o mercado de trabalho segue desacelerado. Os dados mais recentes divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) dão conta de que o índice de crescimento do emprego atingiu o menor nível desde 2004, ficando abaixo de 1% no primeiro trimestre deste ano.

Em São Paulo, segundo levantamento divulgado semana passada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o nível de emprego da indústria em abril recuou 6,76% em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro estudo, feito pela Ricardo Xavier Recursos Humanos, mostra ainda que, quando o assunto são as vagas para profissionais mais qualificados, a situação também não é animadora. Segundo a pesquisa, o número de vagas para executivos abertas em abril caiu mais de 16% em relação a março. Considerando o número de vagas abertas no mesmo mês do ano passado, a queda foi ainda maior: 36%.

No entanto, ainda que o cenário pareça assustador, com as oportunidades rareando, a recomendação é não se desesperar e tentar aproveitar o momento de desaceleração da economia para aprimorar a própria formação. Assim, quando a situação melhorar, o profissional estará mais qualificado para encarar o mercado de trabalho.

É o que recomendamos especialistas ouvidos pelo **Estado**. "Estamos atravessando um período complicado, de poucas oportunidades", diz o professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e presidente do Instituto Brasileiro de Relações do Emprego e Trabalho (Ibret), Hélio Zilberstajn.

"É um bom momento para fazer uma autoavaliação a respeito dos seus conhecimentos e ir em busca de formação para adquirir novas habilidades, que possam se tornar um diferencial quando a economia reaquecer."

## Investimento em formação reverte em boa chance a médio e longo prazo

O mesmo recomenda a headhunter e consultora da DBM, Irene Azevedo. Para ela, épocas de crise são ideais para fazer investimentos em formação. "O momento é de incertezas, quem está empregado não pode fazer extravagâncias e quem não está pode ter dificuldades de se recolocar", diz.

"Diante disso, é altamente recomendável que a pessoa se volte para a sua empregabilidade, que vá em busca de renovar seus conhecimentos para adquirir novas habilidades." Na visão de Irene, isso pode ser um passo fundamental para a evolução da carreira e para estar apto a agarrar as oportunidades que surgirão quando a tempestade passar por completo.

## RETORNO RÁPIDO

A despeito do que dizem os especialistas em relação ao tempo que o investimento na formação pode levar para produzir resultados na carreira (segundo eles, esses resultados costumam se reverter em oportunidades profissionais no médio e longo prazos, ou seja, no mínimo um ano e meio), a história do



analista de Negócios Henrique Mansur mostra que esses investimentos na autoformação podem vir rapidamente.

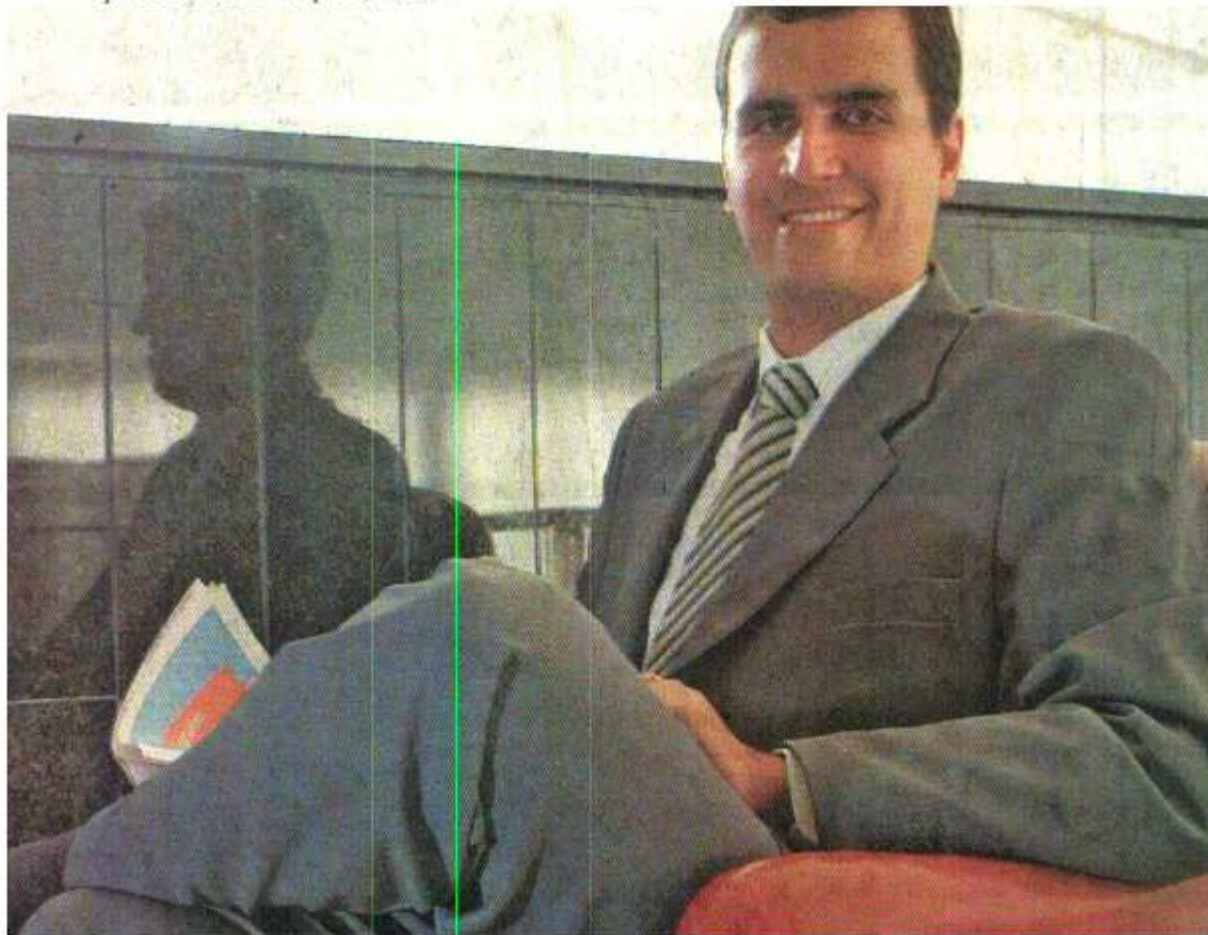
Até setembro do ano passado, Mansur atuava no setor financeiro, numa empresa de negociação eletrônica na Bovespa. Com a crise, a organização reestruturou-se e ele perdeu o cargo de gerente de Projetos.

Mesmo sem saber, Mansur já havia se antecipado à recomendação dos especialistas em relação à busca de conhecimento. Meses antes da demissão havia começado a cursar um MBA. Mesmo sem certeza a respeito do futuro, Mansur decidiu não interromper o curso e voltou-se à aquisição de conhecimentos e habilidades ligados a gestão de negócios. O resultado foi a recolocação quatro meses depois, muito

antes do previsto.

Empregado desde janeiro numa consultoria de negócios, Mansur está atuando em projetos para empresas do setor público e diz que o MBA teve grande influência para a seu rápido retorno. "Além do amplo conhecimento sobre gestão que o curso oferece e que era uma deficiência na minha formação, ganhei autoconfiança, o que foi decisivo para que eu me destacasse no processo de seleção."

Mansur também crê que estudar seja excelente opção para quem está em transição de carreira ou desempregado. "O melhor momento para definir quais são os pontos a serem trabalhados em si mesmo é quando você está fora da empresa", completa. ●



**EMPREGO RÁPIDO** - O analista de Negócios Henrique Mansur começou um MBA, perdeu o emprego e garantiu rápida recolocação

# Escolha do curso depende do momento da carreira

Antes de optar entre MBA, mestrado ou cursos breves é preciso avaliar pontos fracos

Escolher que tipo de curso atenderá melhor às suas necessidades é outra decisão importante, dada a ampla oferta de cursos de diversos gêneros e duração (*Confira na tabela ao lado*). Fazer um MBA numa escola renomada é boa escolha para quem tem pouca experiência gerencial, segundo os especialistas.

"Trata-se de um curso que oferece ampla visão sobre todos os aspectos relacionados à gestão de um negócio", diz o diretor de Educação Executiva do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Luca Borroni. Para ele, daqui em diante o mercado passará a se guiar por esse fator na hora de selecionar um gestor. Para o diretor-acadêmico da Fundação Instituto de Ad-

ministração (FIA), Adalberto Fishmann, o MBA é o curso mais adequado para quem quer se capacitar para gerenciar.

Para quem já possui um curso do gênero no currículo e ainda assim quer se aprofundar mais, a opção seria um mestrado ou doutorado. No entanto, como esses cursos são de longa duração e têm uma carga horária muito extensa, muitas vezes não é possível cursá-los e trabalhar ao mesmo tempo.

## MESTRADO PROFISSIONAL

Sendo assim, a opção mais indicada para quem quer um aprofundamento maior que o do MBA, mas não quer ficar anos fora do mercado é o mestrado profissional. "É um curso procu-



## ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Curso	Instituição	Informações
MBA Executivo Internacional	FIA	<a href="http://www.fia.com.br">www.fia.com.br</a>
MBA Gestão Empresarial	Anhembi-Morumbi	<a href="http://www.anhembi.br">www.anhembi.br</a>
MBA Empresarial	Fundação Dom Cabral	<a href="http://www.fdc.org.br">www.fdc.org.br</a>
MBA Executivo	Business School São Paulo	<a href="http://www.bsp.edu.br">www.bsp.edu.br</a>
MBA Gestão Estratégica e Economia de Negócios	Fundação Getúlio Vargas	<a href="http://www.eesp.fgv.br">www.eesp.fgv.br</a>
Mestrado Profissional em Macroeconomia Financeira	Fundação Getúlio Vargas	<a href="http://www.eesp.fgv.br">www.eesp.fgv.br</a>
Negociação Estratégica e Gestão de Conflitos*	Instituto de Ensino e Pesquisa	<a href="http://www.insper.org.br">www.insper.org.br</a>
Fusões e Aquisições*	Instituto de Ensino e Pesquisa	<a href="http://www.insper.org.br">www.insper.org.br</a>
Recuperação de Empresas*	Instituto de Ensino e Pesquisa	<a href="http://www.insper.org.br">www.insper.org.br</a>

\* Cursos de curta duração.

rado por quem quer cruzar a fronteira entre o lato sensu e stricto sensu sem se desligar do mercado de trabalho", diz o coordenador de Mestrado Profissional da Escola de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV), Pau-

lo Gala. Ele diz que a procura por esses cursos tem aumentado nesses tempos de incerteza.

"Quando o Brasil retomar seu ritmo de crescimento serão demandados profissionais com formação mais sólida e o mestrado profissional oferece is-

só", explica o coordenador.

Mas, se após o profissional rever suas capacidades a conclusão for a de que as deficiências em sua formação são muito específicas, um curso de curta duração pode ajudar também.

Esses programas geralmente vêm para reduzir deficiências que surgem à medida que o mercado evolui. Cursos voltados para temas inerentes à nova dinâmica mundial dos negócios, como os de recuperação de empresas e os focado na sistemática dos processos de fusão e aquisição, oferecidos pelo Insper, são exemplos de cursos breves que podem servir para quem quer se reciclar. ● L.C.